

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO

KAMILY RAWANE RIBEIRO DA SILVA
ROBERT FRANCISCO GOMES
THIAGO SOUTO MAIOR GURGEL DO AMARAL

**A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO NO
DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL**

RECIFE/2024

KAMILY RAWANE RIBEIRO DA SILVA
ROBERT FRANCISCO GOMES
THIAGO SOUTO MAIOR GURGEL DO AMARAL

A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em
Educação Física.

Professor Orientador: Me. Túlio Magno da Silva Campos

RECIFE/2024

KAMILY RAWANE RIBEIRO DA SILVA
ROBERT FRANCISCO GOMES
THIAGO SOUTO MAIOR GURGEL DO AMARAL

A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Me. Túlio Magno da Silva Campos
Professor(a) Orientador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, ____/____/____

NOTA: _____

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pois sem ele nada seria possível.

Ao meu orientador Túlio Magno da Silva Campos.

Aos nossos familiares e amigos.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Um breve histórico da Natação	10
2.2 Ensino da natação.....	11
2.3 Desenvolvimento Motor	12
2.4 Benefícios da Natação no Desenvolvimento Infantil	14
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	16
4. 1 Análise e discussões.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS.....	22

A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR INFANTIL

Kamily Rawane Ribeiro Da Silva

Robert Francisco Gomes

Thiago Souto Maior Gurgel Do Amaral

Me. Túlio Magno da Silva Campos

Resumo: A natação é reconhecida como uma prática esportiva completa, com impactos positivos no desenvolvimento motor, físico, emocional e social das crianças. Este estudo tem como objetivo analisar a importância da natação infantil para o desenvolvimento motor em crianças de 0 a 10 anos, destacando benefícios como o fortalecimento da capacidade respiratória, a coordenação motora, o equilíbrio e a socialização. Além de promover saúde e bem-estar, a prática de natação contribui para a prevenção de afogamentos e o enfrentamento de problemas como sedentarismo e obesidade infantil. Indicada a partir dos seis meses de idade, a natação proporciona um ambiente seguro e lúdico, que favorece o aprendizado e o desenvolvimento integral. Por meio de uma revisão bibliográfica, este trabalho apresenta evidências que reforçam a relevância dessa atividade como ferramenta essencial para o crescimento saudável e equilibrado das crianças.

Palavras-chave: 1. Natação; 2. Desenvolvimento Motor; 3. Crianças.

1 INTRODUÇÃO

Um dos esportes mais recomendado e praticado no planeta é a natação, sua procura independentemente da idade é maior a cada dia. A natação é amplamente considerada uma das práticas esportivas mais completas, sendo capaz de trazer benefícios significativos para a saúde e o desenvolvimento físico em todas as idades. Além de promover o fortalecimento do sistema cardiovascular e prevenir condições como obesidade e sedentarismo, a natação contribui de forma essencial para o desenvolvimento motor, a socialização e a formação emocional, especialmente em crianças (Machado & Ruffeil, 2011).

A prática da natação de forma regular atua no corpo como um todo, ou seja, desenvolve todas as partes do corpo, com mais ou menos intensidade. A natação pode representar uma estratégia para atingir objetivos, como uma atividade saudável

e eficaz, ajudando na manutenção de sua saúde, ou ainda como obstáculo a ser transposto, em casos de adultos que desejam aprender a nadar (Massad & Corrêa, 2001).

No Brasil, a prática da natação é incentivada por fatores como o clima favorável e a abundância de recursos hídricos, como rios, lagos e piscinas. Esses elementos tornam a atividade não apenas uma opção de lazer, mas também uma importante ferramenta educativa e terapêutica. Para crianças, a natação proporciona ganhos que vão além do físico, favorecendo a autoconfiança, o controle respiratório, o equilíbrio e a coordenação motora.

A natação é um dos esportes mais completos que existem, além do amplo número de músculos complexos, a natação é perfeita para sustentar o aparelho cardiovascular saudável, seja em qual idade for. Prevenindo assim, a obesidade e regulando o colesterol, apesar de tudo, atualmente apenas 8% das crianças a praticam. Os médicos já explicaram em inúmeras ocasiões os benefícios do exercício para os pequenos. No entanto, sempre há alguns esportes que são mais completos do que outros. Nesse sentido, a natação é uma das mais benéficas (Costa & Duarte, 2016).

Entendemos a piscina, hoje, como um campo de intervenção profissional plural. (Fernandes, 2002, p.17) A natação é uma atividade que muitas pessoas de fato realizam ao longo de toda a vida. As crianças aguardam ansiosamente os dias de ir na piscina e brincar no lago ou na praia com os amigos. Quando nos tornamos adultos, deixamos de associar a água à diversão e passamos a pensar somente que nadar é uma forma de perder peso, ficar em forma e competir (Evans, 2009).

A natação é muito procurada pelos pais pelo fato da mesma ter um papel fundamental na saúde das crianças, pois obesidade, sedentarismo e estresse são alguns dos problemas que podem acometer as crianças que praticam pouca ou nenhuma atividade física. Por meio desta prática esportiva, a criança trabalhará o sistema cardiovascular e respiratório e desenvolverá habilidades psicomotoras como agilidade e velocidade. O esporte também reforçará a resistência do organismo, além de ajudar na prevenção e recuperação de problemas ortopédicos (Gomes, 2014).

O desenvolvimento motor, por sua vez, é um processo contínuo que reflete as interações entre crescimento biológico, maturação do sistema nervoso e estímulos ambientais. A prática da natação na infância desempenha um papel crucial nesse

contexto, ajudando a estabelecer uma base sólida para habilidades motoras mais complexas e contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças (Gallahue & Ozmun, 2005).

O desenvolvimento motor é o conjunto de característica em constante evolução que permite que um bebê que possui atividade motora essencialmente reflexa ao nascimento, evolua para a motricidade voluntária e realize movimentos complexos e coordenados, tais como a deambulação, a corrida, os movimentos finos de mão, entre outros (Diament et al, 2010).

A clara importância do desenvolvimento motor justifica o acompanhamento deste nas crianças, no sentido de detectar precocemente as alterações que possam ser minimizadas, a fim de não interferirem no desenvolvimento global futuro (Caon & Ries, 2003).

A evolução motora é um processo contínuo, que tem início logo após o nascimento e continua até o final da vida, onde este desenvolvimento pode ser definido como alterações nos níveis funcionais dos indivíduos, ou seja, tem relação com as exigências das tarefas e capacidades dos indivíduos. Conforme afirma (Caetano, 2005) a fase escolar é um estágio de aquisição e aperfeiçoamento das habilidades motoras, domínio do corpo, onde adquire-se coordenação dos movimentos e um maior repertório motor, melhorando assim o nível de aptidão física dos alunos. Durante a infância o indivíduo consolida sua base motora para a efetivação de movimentos mais complexos essenciais, colaborando para o seu desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial (Gallardo, 2003).

Com o avanço de estudos na área de motricidade humana, a natação infantil passou a ter um papel de grande importância, uma vez que ela é importante para o desenvolvimento físico, afetivo-social e formação cognitiva, além de desenvolver sua inteligência e personalidade (Raiol & Raiol, 2010).

Portanto, pode-se afirmar que as aulas de natação são recomendadas para os bebês a partir dos 6 meses, pois é quando a criança já consegue sustentar a cabeça e a criança já vai estar com todas as vacinas tomadas ou aos 3 meses de vida em piscinas ionizadas, trazendo benefícios a saúde, não oferecendo riscos para si.

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições da natação no desenvolvimento motor de crianças de 0 a 10 anos. A pesquisa busca compreender os impactos dessa prática em diferentes aspectos do crescimento

infantil, com base em evidências da literatura científica e na identificação de estratégias que promovam o aprendizado e o bem-estar das crianças.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

- Analisar as contribuições e importância da natação no processo de desenvolvimento motor de crianças entre 0 a 10 anos.

1.1.2 Objetivos específicos

- Apresentar os benefícios da natação para o desenvolvimento de crianças entre 0 a 10 anos.
- Avaliar o impacto da prática regular de natação no desenvolvimento motor das crianças.
- Identificar aspectos do ensino da natação na primeira infância.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Um breve histórico da Natação

A natação é uma prática corporal definida como uma habilidade de se deslocar na água. Como esporte, é um dos mais indicados e praticados por crianças. Pais matriculam seus filhos em academias e escolas de natação por diversos motivos: saúde, sobrevivência, qualidade de vida, melhora do condicionamento físico, melhora de aspectos cognitivos entre outros. Embora a natação seja praticada para diferentes fins, a busca por um melhor desempenho esportivo é o que impulsiona grande parte dos estudos e livros publicados na área, determinando também a prática dos professores (Da Costa, 2010; Ristow et al., 2019).

No Brasil, sua prática começou em clubes esportivos, inicialmente com enfoque competitivo. Atualmente, essa modalidade abrange tanto objetivos técnicos quanto educativos, sendo amplamente adotada em programas voltados para a saúde e a recreação infantil (Fernandes & Da Costa, 2006).

A natação está diretamente ligada ao movimento, favorecendo a estruturação do seu esquema corporal e fazendo com que a criança explore bem suas potencialidades. O esquema corporal adquirido pela prática da natação, como um dos elementos de ação que traduz a psicomotricidade, se torna um elemento indispensável na construção da personalidade da criança durante o período escolar. Portanto, é importante dizer que a execução do movimento realizado durante a prática de natação é indispensável para um amplo desenvolvimento da criança no seu cotidiano (Lima, 2008).

A iniciação precoce ao meio esportivo pode trazer prejuízos para as crianças, por isso é primordial respeitar os princípios básicos da individualidade biológica, a maturidade e os estágios de desenvolvimento, baseado também no contexto social que cada aluno está inserido (Fialho, 2013). Os fatores socioeconômicos estão associados à capacidade de natação das crianças, o nível socioeconômico mais baixo está associado a probabilidade de baixo desempenho na prática da natação (Lõhmus et al., 2022)

Ao longo dos anos, o ensino da natação evoluiu para incluir métodos que consideram aspectos lúdicos e pedagógicos. Essa abordagem é especialmente relevante na infância, uma vez que promove o prazer pela atividade e estimula o aprendizado de maneira natural e motivadora. A água é vista como um meio acessível e adequado para o desenvolvimento motor em diferentes idades e níveis de maturidade, facilitando o progresso da criança em habilidades físicas e psicossociais (Costa, 2010).

É primordial a presença dos pais ou de algum familiar dentro da água nos primeiros dias da natação, pelo menos até a criança se adaptar com o professor de natação.

2.2 Ensino da natação

O aprendizado da natação exige adaptações gradativas e confiança em três elementos principais: o ambiente aquático, o instrutor e o próprio praticante. Essa confiança se constrói por meio de vivências progressivas no meio líquido, que podem ser iniciadas desde os primeiros meses de vida, com a presença dos pais para proporcionar segurança (Barros, 2007).

Além disso, o professor desempenha um papel crucial ao equilibrar proximidade para garantir segurança e afastamento para estimular a autonomia do aluno. Essa abordagem favorece não apenas a aprendizagem técnica, mas também a construção da autoconfiança e do vínculo emocional com a atividade .

A confiança no ambiente líquido se dará progressivamente à medida que o aluno for praticando os exercícios elementares de adaptação. As vivências anteriores em qualquer meio líquido, seja na praia, lago, rio, piscina, banheira, chuveiro são muito importantes e contribuem no aprendizado da natação.

O constante desafio do professor é saber se aproximar do aluno para dar segurança, e se afastar para dar-lhe autonomia.

Geralmente, no primeiro contato com o meio líquido, o aluno sente alterações em seu corpo, que são, na maioria das vezes, normais. É necessária a adaptação gradual com finalidade de evitar o conhecido trauma de água. Uma má adaptação no meio líquido poderá influenciar negativamente na aprendizagem futura.

Se o professor utilizar em seu planejamento uma sequência pedagógica, os riscos de cometer erros serão minimizados. (Barros, 2007)

O processo pedagógico envolve práticas estruturadas que incluem atividades lúdicas e progressivas, como caminhadas na piscina, brincadeiras com materiais aquáticos e exercícios de flutuação e respiração. Esses métodos contribuem para uma adaptação gradual ao ambiente aquático, prevenindo traumas e facilitando o desenvolvimento de habilidades mais complexas (Lima, 1999).

2.3 Desenvolvimento Motor

O desenvolvimento motor é definido como uma capacidade de movimentar o corpo. Seu desenvolvimento se dá através de estímulos que permeiam desde os primeiros anos de vida e ocorre de forma individual, ou seja, cada indivíduo recebe estímulos diferentes, e suas percepções e reações a estes, também serão diferentes (Júnior, 2019; Barreiros, 2016).

O desenvolvimento motor é um processo contínuo e dinâmico que reflete a interação entre fatores biológicos, ambientais e sociais. Durante a infância, a prática de atividades físicas, como a natação, desempenha um papel fundamental no aprimoramento de habilidades motoras básicas, como equilíbrio, coordenação e locomoção (Gallahue & Ozmun, 2005).

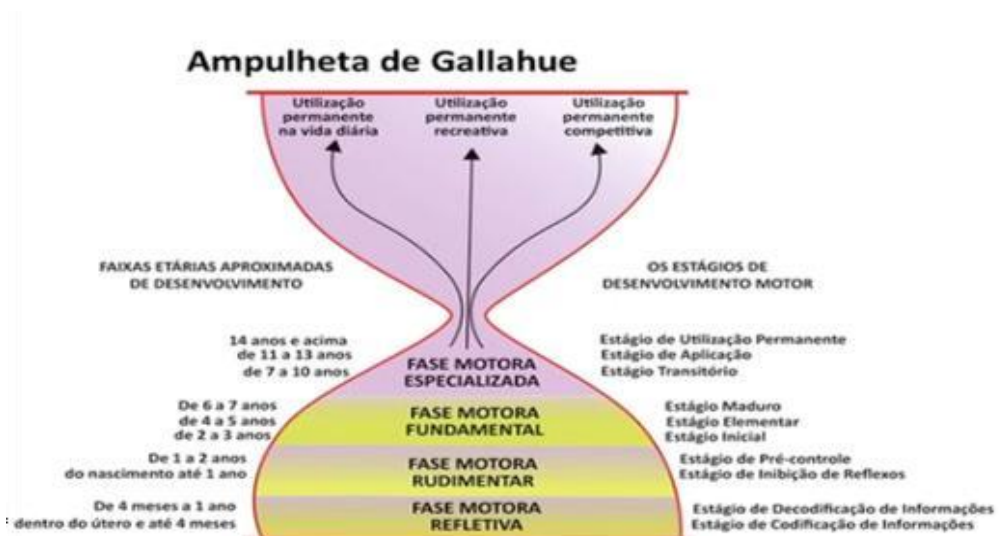
Os primeiros estudos do desenvolvimento motor infantil surgiram nos anos 30, graças aos estudos descritivos de Shirley, McGraw e Gesell, com o intuito de descrever a progressão do desenvolvimento das crianças. O estudo do desenvolvimento motor começou a emergir como área de interesse e a abordagem maturacional, de orientação biológica, centrada no funcionamento e maturação do sistema nervoso, predominou durante várias décadas (Payne & Isaacs, 2011).

A natação, em particular, oferece estímulos únicos, como o controle respiratório e a interação sensorial com a água, que favorecem o desenvolvimento físico e cognitivo. Estudos apontam que a prática regular de natação contribui para o fortalecimento muscular, a melhoria da postura e a ampliação do repertório motor, preparando a criança para realizar movimentos mais complexos no futuro (Utley & Astill, 2008).

Além disso, o desenvolvimento motor na infância é influenciado por fatores culturais e socioeconômicos. O contexto social da criança, incluindo o acesso a ambientes aquáticos e o apoio familiar, pode impactar significativamente sua evolução motora e o engajamento em práticas esportivas (Venetsanou & Kambas, 2010).

O processo de desenvolvimento motor segue uma hierarquia, isto é, a criança passa de uma atividade geral para mais específica e de níveis de desenvolvimento rudimentares para mais maduros. A sequência de aquisição de habilidades motoras é fixa, contudo, o ritmo é variável, originando diferenças entre as crianças. O alcance de um estágio maduro nas habilidades básicas de estabilidade, locomoção e manipulação, com condições intrínsecas e extrínsecas íntegras, é alcançado por volta dos 6 anos (Gabbard, 2008; Gallahue & Ozmun, 2005).

Fig. 1. Gallahue defende um modelo denominado ampulheta de desenvolvimento motor. Nele é possível observar que o desenvolvimento motor se divide em quatro etapas que são sequenciadas e tem como referência o avanço da idade cronológica. Abaixo podemos conferir as etapas:



Fonte: Editora Phorte. Ed.4. 2008.

2.4 Benefícios da Natação no Desenvolvimento Infantil

A natação é amplamente reconhecida por seus benefícios físicos, emocionais e sociais. Na infância, essa prática auxilia na prevenção de doenças, como obesidade e problemas respiratórios, além de estimular a autoconfiança e a socialização. A interação lúdica com o meio aquático promove a integração entre habilidades motoras e aspectos emocionais, fortalecendo a personalidade e a inteligência da criança (Raiol & Raiol, 2010).

Pesquisas indicam que o envolvimento precoce com a natação, iniciado a partir dos seis meses de idade, é particularmente benéfico. Nesse período, a prática ajuda na adaptação ao meio líquido, no fortalecimento da musculatura e no desenvolvimento sensorial, formando uma base sólida para o aprendizado de habilidades mais avançadas ao longo da infância (Diament et al., 2010).

Assim, a natação se consolida como uma prática indispensável para o desenvolvimento integral da criança, promovendo saúde, bem-estar e um repertório motor diversificado que contribui para sua formação física, emocional e social.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca da importância da natação no desenvolvimento motor de infantil, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Scielo, Pubmed, google acadêmico. Como descritores para tal busca, serão utilizados os seguintes descritores: Natação; Desenvolvimento motor; crianças, e os operadores booleanos para interligação entre eles serão: AND.

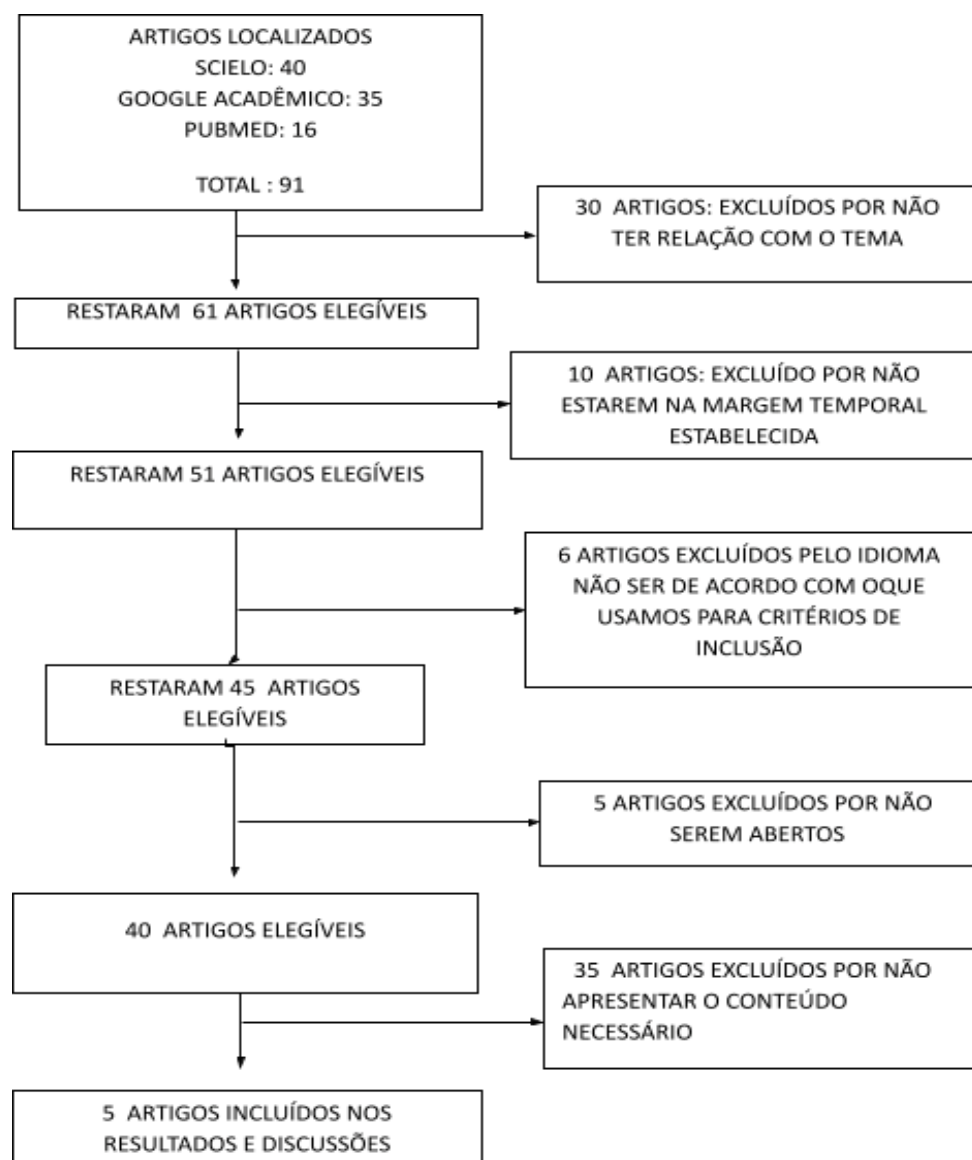
Os critérios de inclusão do uso dos artigos serão: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2014 a 2024; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa (ou outra língua); 4) artigos originais.

Os critérios de exclusão do uso dos artigos serão: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a realização desta revisão sistemática, foi conduzida uma busca em diversas bases de dados, resultando em um total de 91 artigos inicialmente identificados. O processo pode ser visualizado no fluxograma (Figura 1), que detalha as exclusões em cada fase da revisão.

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos



Para este estudo, foram analisados artigos obtidos em bases de dados renomadas, resultando na seleção final de seis estudos principais. Os critérios de inclusão rigorosos garantiram que cada artigo abordasse aspectos significativos do impacto da natação no desenvolvimento motor infantil. A seguir, a Tabela 1 apresenta uma síntese dos resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos, destacando os objetivos, o tipo de estudo, a população investigada, as intervenções realizadas e os principais resultados observados em cada pesquisa. Esses dados fornecem uma base sólida para a discussão e análise dos achados no contexto da revisão sistemática.

Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Moura et al. (2020)	Avaliar o impacto da prática regular de natação no desenvolvimento motor global em crianças	experimental	Crianças (5 a 10 anos)	Aplicação do Test of Gross Motor Development-2 em dois grupos: praticantes e não praticantes de natação.	A natação regular melhora significativamente o desenvolvimento motor global, especialmente em crianças de 7 a 8 anos.
Junior (2022)	Investigar o estímulo e a prática da natação infantil de 0 a 3 anos.	Revisão bibliográfica	Bebês (0 a 3 anos)	Análise de estudos sobre o impacto da natação infantil.	O estímulo precoce à natação contribui para o desenvolvimento físico e psicomotor das crianças.
Alves et al. (2021)	Identificar os benefícios da natação no desenvolvimento motor infantil.	Pesquisa de campo quali-quantitativa	Crianças (3 a 7 anos)	Aplicação de questionários aos pais sobre as mudanças no desenvolvimento motor de seus filhos após aulas de natação.	A maioria dos pais relatou melhorias significativas na coordenação motora de seus filhos após a prática de natação.

Santos et al. (2021)	Identificar aspectos do ensino da natação na primeira infância.	Relato de experiência	Crianças (1 a 3 anos)	Observação e intervenção nas aulas de natação, focando na ludicidade e interação com os pais durante as aulas.	Observou-se que a participação dos pais nas aulas aumenta a motivação e o vínculo emocional com as crianças, facilitando a aprendizagem.
Lõhmus et al. (2022)	Investigar os fatores de saúde, estilo de vida e ambientais associados à capacidade de nadar em crianças.	Observacional	Crianças (4 anos a idade 10)	Aplicação de questionários sobre a saúde e a capacidade de nadar entre as crianças, incluindo variáveis socioeconômicas e ambientais.	Capacidade de nadar associada a fatores socioeconômicos e ambientais.

4. 1 Análise e discussões

A análise comparativa dos estudos sobre o impacto da natação no desenvolvimento motor infantil oferece uma visão abrangente dos diversos fatores que influenciam esse processo. Cada estudo contribui com dados que enriquecem a compreensão dos benefícios da natação, abordando diferentes faixas etárias, metodologias e variáveis contextuais, o que permite uma discussão mais detalhada e complexa sobre o tema.

Por exemplo, Moura et al. (2020) que avaliou o impacto da prática regular de natação em crianças de 5 a 10 anos, demonstra de maneira robusta a importância dessa atividade física no desenvolvimento motor global, demonstraram que crianças de 7 a 8 anos, que praticam natação regularmente, exibem avanços significativos em habilidades motoras gerais, ressaltando que esta faixa etária é especialmente sensível a melhorias motoras. Esse benefício é ampliado ao considerar fatores psicossociais, como autoconfiança e disciplina, destacando a relação entre o desenvolvimento motor e o emocional. Esse ponto é importante ao considerar que o desenvolvimento motor não ocorre de maneira isolada, mas está diretamente ligado a outros aspectos do crescimento infantil. A natação, por ser uma atividade que demanda superação de desafios físicos e mentais, como aprender a respirar corretamente e realizar movimentos complexos, contribui para o aumento da autoestima e do senso de competência das crianças.

Por outro lado, o estudo de Lõhmus et al. (2022) introduz uma variável interessante ao abordar os fatores socioeconômicos e de estilo de vida que influenciam a capacidade das crianças de aprender a nadar. Os resultados apontam que o apoio social e familiar, bem como a exposição a um estilo de vida ativo, está fortemente associados ao sucesso no aprendizado da natação. No entanto, o estudo também evidencia que, embora esses fatores comportamentais e de estilo de vida sejam relevantes, eles não são suficientes para superar as desigualdades socioeconômicas que afetam o acesso das crianças às aulas de natação. Esse achado é crucial, pois amplia a discussão para além dos benefícios individuais da prática esportiva, introduzindo questões de equidade e acesso. Crianças de famílias com menor poder aquisitivo, muitas vezes, têm menos oportunidades de participar de atividades extracurriculares, como a natação, o que limita o desenvolvimento de suas habilidades motoras em comparação com crianças de classes sociais mais favorecidas.

Lõhmus et al. (2022), também sugere que intervenções eficazes para promover a aprendizagem da natação devem ir além das aulas regulares para as crianças e envolver toda a família em atividades recreativas e sociais que incentivem a prática física. Esse enfoque na participação familiar também foi abordado no estudo de Santos et al. (2021), que relata a importância da presença dos pais nas aulas de natação para crianças pequenas. O relato de experiência de Santos et al. mostra que o envolvimento dos pais não apenas motiva as crianças, mas também fortalece o vínculo entre pais e filhos, criando um ambiente de apoio emocional que facilita o aprendizado. A presença dos pais nas aulas também proporciona uma sensação de segurança às crianças, permitindo que elas se sintam mais confiantes e dispostas a enfrentar os desafios que a natação apresenta.

Esse aspecto é especialmente relevante no contexto da primeira infância, como apontado no estudo de Junior (2022), que analisou a prática da natação em crianças de 0 a 3 anos. A pesquisa indica que o estímulo precoce à natação pode ser um fator determinante para o desenvolvimento físico e psicomotor das crianças. Nessa faixa etária, a natação não apenas melhora as habilidades motoras, mas também contribui para o desenvolvimento sensorial, uma vez que a interação com o meio aquático envolve a percepção tátil, auditiva e visual de forma integrada. O estudo sugere que, ao expor as crianças a estímulos aquáticos desde cedo, elas desenvolvem uma maior

familiaridade com o ambiente aquático, o que pode facilitar o aprendizado de habilidades mais complexas no futuro.

Comparando os achados de Delgado Junior com os de Alves et al. (2021), que investigaram a percepção dos pais sobre as mudanças no desenvolvimento motor de seus filhos após a prática de natação, é possível observar uma continuidade nos benefícios da natação ao longo da infância. Enquanto Delgado Junior se concentra nos primeiros anos de vida, Alves et al., (2021), expandem essa análise para crianças um pouco mais velhas, de 3 a 7 anos, e encontraram resultados semelhantes em termos de aprimoramento da coordenação motora e de outros aspectos do desenvolvimento motor. A percepção dos pais, que notaram melhorias significativas na capacidade de correr, saltar e realizar outras atividades motoras após as aulas de natação, reforça a ideia de que essa prática pode ser uma intervenção eficaz para promover o desenvolvimento motor em diferentes faixas etárias.

Esses estudos, quando analisados em conjunto, sugerem que a natação não apenas promove o desenvolvimento motor em diversas idades, mas também desempenha um papel fundamental na socialização e no desenvolvimento emocional das crianças. O envolvimento dos pais, o acesso a oportunidades de prática regular e a criação de um ambiente de apoio social são fatores que amplificam os benefícios dessa prática esportiva. Ao mesmo tempo, os desafios socioeconômicos que limitam o acesso à natação precisam ser abordados para garantir que todas as crianças possam se beneficiar dessa atividade física essencial.

Assim, a natação se revela como uma prática altamente recomendada para o desenvolvimento infantil, não apenas por suas vantagens físicas, mas também por suas contribuições ao bem-estar emocional e social das crianças

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destacou a importância da natação como prática fundamental no desenvolvimento motor infantil, demonstrando seus impactos positivos não apenas no aprimoramento de habilidades motoras, mas também no desenvolvimento físico, psicossocial e emocional das crianças. A análise dos estudos revelou que a introdução precoce à natação contribui significativamente para o controle respiratório,

coordenação motora, equilíbrio e autoconfiança, além de promover socialização e bem-estar geral.

O envolvimento dos pais nas aulas mostrou-se um fator crucial, não apenas para fortalecer o vínculo emocional com as crianças, mas também para motivá-las e proporcionar um ambiente seguro que favoreça o aprendizado. Além disso, os resultados evidenciaram que fatores socioeconômicos podem limitar o acesso de muitas crianças à prática da natação, criando desigualdades que afetam diretamente seu desenvolvimento motor e social.

Embora os objetivos deste estudo tenham sido alcançados, algumas limitações foram identificadas, como a dificuldade de generalização devido à diversidade dos estudos analisados. Por isso, recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem estratégias que promovam a inclusão social e ampliem o acesso à natação, garantindo que seus benefícios estejam ao alcance de todas as crianças, independentemente de sua condição socioeconômica.

Conclui-se que a natação não é apenas uma atividade física altamente recomendada, mas também um instrumento valioso para o desenvolvimento integral da criança, com impactos que se estendem à sua saúde, confiança e interações sociais.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Lara Ventura et al. **Atividade física durante a gestação**: efeitos sobre a saúde materna e fetal. 2012. Trabalho de Conclusão do Curso, Especialização em Nutrição Clínica Esportiva, Universidade Pontifícia Católica de Goiás, 2012.

ALVES, Welyngton Fernando et al. NATAÇÃO INFANTIL: EFEITOS NA FASE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR: UMA PERCEPÇÃO DOS PAIS.: UMA PERCEPÇÃO DOS PAIS. **International Journal of Movement Science and Rehabilitation**, v. 3, n. 1, p. 4783-4783, 2021.

BARROS, M. **Natação natural**: brincando e aprendendo a nadar. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

CAETANO, M.J.D. Desenvolvimento Motor de Pré-Escolares no Intervalo de 13 Meses. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, São Paulo, n. 2, p.5-13, jul. 2005.

CAON, G.; RIES, L. G. K. Triagem do desenvolvimento motor nos dois primeiros anos de vida. **Pediatria Moderna**, São Paulo, v. 39, n. 7, p. 11-17, 2003.

CORRÊA, C. R. F.; MASSAUD, M. G. **Escola de natação**: montagem e administração, organização pedagógica, do bebê à competição. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

COSTA, A. M.; DUARTE, E. Aspectos teóricos da atividade aquática para portadores de deficiência. In: FREITAS, P. S. (org.) **Educação Física e esporte para deficientes**: coletânea. Uberlândia: UFU, 2016.

COSTA, P.H.L **Natação e atividades aquáticas**: subsídios para ensino. São Paulo: Manole, 2010.

DA COSTA, Paula Hentschel Lobo. Pedagogia da natação: uma revisão sistemática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 9, n. 1, 2010.

DIAMENT, AJ.; CYPEL, S. E REED, U.C., **neurologia infantil**. 5a edição. São Paulo, SP: Atheneu, 2010.

EVANS, JANET. **Natação total**. Barueri, SP: Manole, 2009.

FERNANDES, Josiane Regina Pejon; DA COSTA, Paula Hentschel Lobo. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 20, n. 1, p. 5-14, 2006.

FERNANDES, W, D. **Jogos e brincadeiras aquáticas com material não convencional**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

FIALHO, E. M. **A INICIAÇÃO DA NATAÇÃO**: do desenvolvimento motor da criança e uma proposta de aplicação. [s.l.] UFMG, 2013.

FONSECA, V. **Temas de psicomotricidade**. O papel da motricidade na aquisição da linguagem. Cruz Quebrada – Lisboa. Edições F.M.H. – U.T.L., 1995.

GABBARD, C. (2008). **Lifelong motor development**. 5th edition Pearson.

GALLAHUE, D. & OZMUN, J. (2005). **Compreendendo o desenvolvimento motor**. Bebês, crianças, adolescentes e adultos. Phorte Editora. 3.^a ed.

GALLAHUE, D.L.; DONNELLY, F.C. **Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças**. Editora Phorte. Ed.4. 2008.

GALLARDO, J.S.P. **Educação Física escolar**: do berço ao ensino médio. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

GOMES, H. F. G. **Natação infantil**: a importância do lúdico no processo de aprendizagem. Monografia apresentada à Universidade Estadual Paulista – Campus

de Bauru, como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em educação física, Bauru, 70 p., 2014.

JÚNIOR, P. F. L. **Desenvolvimento motor infantil por meio de atividades lúdicas em um colégio particular do município de Guarapuava/PR**. In: XIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE. 2019.

JUNIOR, Calmino Moraes Delgado. NATAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS: ESTÍMULO E PRÁTICA. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 9, p. e391886-e391886, 2022.

LAGRANGE, G. **Manual de psicomotricidade**. Lisboa. Editorial Estampa 1974.p. 256.

LIMA, A.C.; MORAES, C.; SILVA, S. B. **Aprendendo a nadar em 20 aulas**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

LIMA, W. U. de; BORGES, G.; RASO, V. Idade cronológica de acordo com o nível de aprendizagem em natação. **Revista Brasileira de Ciência e Movimentos**, São Paulo, v. 2, n. 16, p.67-73, 2008.

LIMA, E. L. **A prática de natação para bebês**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2003.

LÖHMUS, M. et al. What makes children learn how to swim? – health, lifestyle and environmental factors associated with swimming ability among children in the city of Malmö, Sweden. **BMC Pediatrics**, v. 22, n. 1, p. 1–9, 2022.

MACHADO, Bruno R.; RUFFEIL, Roberto. **Natação e o Desenvolvimento em Crianças de dois a seis anos de idade**. Artigo de conclusão de educação física. UEPA, 2011.

MASSAUD, Marcelo G.; CORRÊA, Célia R. F. **Natação para adultos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

MOURA, Orilda M. et al. A influência da prática regular de natação no desenvolvimento motor global na infância. **Retos**, v. 40, p. 296-304, 2021.

PAYNE, V. & ISAACS, L. (2011). **Human Motor development**: a lifespan approach. 8th ed. McGrawHill.

RAIOL,P; RAIOL, R.**A importância da prática da natação para bebês**. Lecturas, Educación Física y Deportes. v.15, n150, 2010.

SANTOS, Marcela Rodrigues; FLORES, Fábio Fernandes; PEREIRA, Tiago Dantas. Relato de experiência sobre aspectos do ensino da natação na primeira infância. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. 451-453, 2021.

SIGMUNDSSON, H.; HOPKINS, B. (2010), "Baby swimming: exploring the effects of early intervention on subsequent motor abilities". **Child: Care, Health and Development**, 36, 3: 428-430.

VENETSANO, F. & KAMBAS, A. (2010). Environmental factors affecting preschooler's motor development. **Early childhood Educ journal**. 37. 319-327.